

GUIA PARA VISITAÇÃO MAÇÔNICA NO EXTERIOR

do Maçom do Grande Oriente do Brasil



GUIA PARA VISITAÇÃO MAÇÔNICA NO EXTERIOR

do Maçom do Grande Oriente do Brasil

1ª Edição - Abril de 2021

Edição e revisão: Gerald Koppe Junior, Ruy Hallack Duarte de Almeida

Capa e diagramação: Vantuir Pizani A. Jr.

Fotografias: Site institucional e Facebook do GOB

Múcio Bonifácio Guimarães

Grão-Mestre Geral

Ademir Cândido da Silva

Grão-Mestre Geral Adjunto

Lucas Francisco Galdeano

Secretário-Geral de Relações Maçônicas Exteriores

Gerald Koppe Junior

Secretário-Geral Adjunto de Relações Maçônicas Exteriores para a América do Norte

Paulo Monteverde

Secretário-Geral Adjunto de Relações Maçônicas Exteriores para a América Latina

Sérgio Grosso

Secretário-Geral Adjunto de Relações Maçônicas Exteriores para a Europa

Cadmo Soares Gomes

Ruy Hallack Duarte de Almeida

Luis Guilherme Rosifini Alves Rezende

Assessores Internacionais do Grão-Mestre Geral

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser traduzida ou adaptada a nenhum idioma, como também não pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida por nenhum meio sem autorização expressa da Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores do Grande Oriente do Brasil.



Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores - Grande Oriente do Brasil

SGAS - Avenida W/5 - Quadra 913 - Conjunto H

70390-130 - Brasília - DF | www.gob.org.br

SUMÁRIO

I - Palavra do Grão-Mestre Geral	4
II - Mensagem do Secretário-Geral de Relações Maçônicas Exteriores	5
III - Apresentação	6
IV - A Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores - SGRME GOB	7
V - A Equipe da SGRME GOB e contatos	9
VI - Orientações gerais e etapas para visitação no exterior	10
Primeira etapa	11
Segunda etapa	12
Terceira etapa	13
Quarta etapa	13
Quinta etapa	14
a) Pontualidade	14
b) Documento Civil	14
c) Conhecimento maçônico	14
d) Livro de Presença	15
e) Uso da Palavra	15
VII - Conclusão	16
VIII - Referências	17

PALAVRA DO GRÃO-MESTRE GERAL

O “GUIA PARA VISITAÇÃO MAÇÔNICA NO EXTERIOR DO MAÇOM DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL”, uma iniciativa elogiável da Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores (SGRME), que tem à sua frente o Secretário Lucas Francisco Galdeano e qualificada Equipe, possui a finalidade primordial de prestar um trabalho complementar de orientação, bem como a de assegurar informações seguras aos Maçons do GOB que empreendam viagens ao exterior.

Não estamos, com isso, repetindo o passado nem seguindo modelos. Uma obra desta natureza, ao mesmo tempo em que é fundamental ser prática e objetiva, também deve ser algo original, precisamente como está sendo gerada agora.

O GOB parabeniza a SGRME pela contemporaneidade da ação proativa, que é este Guia para o viajante Maçom, contribuindo para a plena satisfação das viagens ao exterior dos nossos Irmãos e Familiares, o que repercutirá positivamente numa plataforma de pertencimento, consubstanciada no GOB JUNTO DE VOCÊ!


Múcio Bonifácio Guimarães
Grão-Mestre Geral
Grande Oriente do Brasil



MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL



Queridos Irmãos!

A **Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores do Grande Oriente do Brasil (SGRME/GOB)** tem como atribuições aquelas definidas no art. 165 do RGF e é constituída por uma equipe coesa, proativa e altruísta formada por 7 (sete) Irmãos.

Por determinação do **Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil, Soberano Irmão Múcio Bonifácio Guimarães**, a SGRME/GOB, não tem medido esforços para estreitar ainda mais as alianças com a Maçonaria Regular Universal.

O propósito é propiciar aos Grandes Orientes Estaduais federados, às Lojas e a cada Maçom do GOB em particular, um ambiente de Harmonia e Concórdia, unindo a Maçonaria Regular Universal, para convivemos muito fraternalmente numa UNIDADE, em toda a grande diversidade encontrada nos povos, espalhados pela superfície da terra.

Esperamos que esse guia para visitação possa servir de norte aos Irmãos quando forem organizar suas viagens ou que durante as mesmas, necessitem de contatos maçônicos almejando o exercício de um sentimento que nos é muito caro: a FRATERNIDADE.

A SGRME/GOB agradece feliz e muito fraternalmente, ao **Grão-Mestre Geral, Soberano Irmão Múcio Bonifácio Guimarães** e ao **Grão-Mestre Geral Adjunto, Sapientíssimo Irmão Ademir Cândido da Silva** pela confiança e pelo incentivo, que muito contribuiu para que nosso trabalho de confecção do **“GUIA PARA VISITAÇÃO MAÇÔNICA NO EXTERIOR”** chegasse ao seu final.

Fazemos votos que cada leitor faça bom uso deste novo manual que, pela primeira vez na história da nossa Obediência Nacional, é editado visando auxiliar o Maçom nas suas andanças pelo mundo maçônico afora, quer seja para estudar, a trabalho ou para fazer turismo com a sua Família, que também é a nossa!

Ah! Não se esqueçam de levar na mala bastante **AMOR, ESPERANÇA E CARIDADE.**

Muito obrigado, e uma BOA VIAGEM A TODOS!

Lucas Francisco Galdeano
*Secretário-Geral de Relações Maçônicas Exteriores
Grande Oriente do Brasil*



APRESENTAÇÃO

“

O hábito de o maçom viajar e visitar outras Lojas (...) é um dos costumes mais antigos e mais amplamente praticados na Maçonaria Simbólica. Em tempos operativos, bem antes do surgimento da Maçonaria Especulativa como a conhecemos hoje, os pedreiros eram trabalhadores itinerantes que eram forçados a viajar para renovar seu emprego à medida que cada projeto de construção era concluído. Este caráter fluido da Maçonaria Operativa levou à formação de sociedades comerciais, conhecidas como Lojas, para proteger a integridade de seu ofício e para melhorar as práticas morais e sociais dos seus membros. Supõe-se, não sem alguma evidência, que os modos de reconhecimento originaram-se no período operativo como um meio de identificação do pedreiro genuinamente qualificado que vinha visitar uma Loja em busca de trabalho.”

Ir. Ken Henderson

Hoje, visitar outras Lojas, especialmente no exterior, traz muitos ganhos para o maçom, não só como aperfeiçoamento maçônico, pela possibilidade de conhecer outros ritos ou práticas ritualísticas e para conhecer como uma sessão funciona em outros idiomas, mas também como forma de fazer contatos em outros países, conhecendo mais sobre a cultura local e disseminando a brasileira.

Para que o Irmão possa ter essa enriquecedora experiência, a Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores do Grande Oriente do Brasil elaborou este guia, que reúne informações básicas sobre o relacionamento maçônico no exterior, a Secretaria Geral, suas atribuições e orientações gerais para as visitas.

As informações contidas neste guia se destinam apenas à orientação de caráter geral sobre a visita maçônica no exterior. Assim, o material apresentado não pretende substituir a legislação vigente no âmbito do Grande Oriente do Brasil, que sempre terá prevalência na sua interpretação e aplicação.



Esperamos que seja útil e lembrem-se de divulgar para seus Irmãos!

SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES

As informações abaixo, extraídas de material produzido pela Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores do GOB, poderão ser utilizadas pelo Irmão nas suas visitas maçônicas ao exterior e para a divulgação institucional do GOB, pois contêm muitos dados úteis que poderão interessar aos Irmãos que venham a conhecer nas suas viagens internacionais.



Palácio do Lavradio - Rio de Janeiro RJ

Fundado a 17 de junho de 1822, o **GRANDE ORIENTE DO BRASIL (GOB)** é a maior e mais antiga Obediência maçônica da América do Sul e uma das maiores do mundo. Grandes vultos fizeram parte do GOB e escreveram páginas de ouro da História do Brasil. O GOB é uma federação de Grandes Orientes estaduais, do Distrito Federal e de Lojas maçônicas, com jurisdição em todo o território nacional brasileiro.

Seu Poder Central, sediado em Brasília (DF), possui estrutura de tripartição republicana, com Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo é exercido pelo Grão-Mestre Geral, auxiliado pelo Grão-Mestre Geral Adjunto, Secretários-Gerais, Conselho Federal da Ordem e Assessores. Inserida nesta estrutura, está a Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores (SGRME).

A SGRME tem por missão institucional zelar pela manutenção das boas relações entre o GOB e as Obediências maçônicas regulares do mundo.

Dessa forma, ao estreitar os laços de fraternidade, a SGRME preserva e estimula os princípios de regularidade e de reconhecimento universalmente adotados pela Maçonaria em todo o globo terrestre.



Sede do Poder Central - Brasília DF

A competência para a condução das relações exteriores no GOB é privativa do Poder Central, por intermédio do Grão-Mestre Geral, que a exerce através desta Secretaria Geral.

SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES

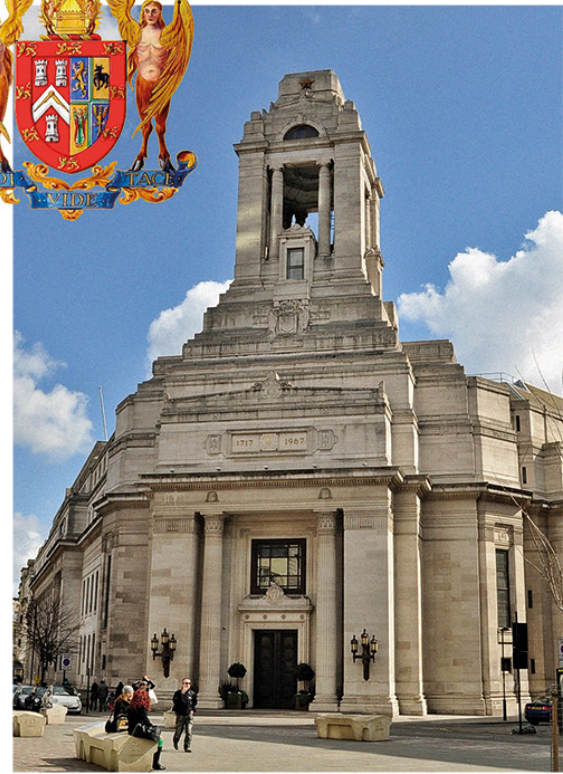
O Grande Oriente do Brasil - GOB congrega em torno de 75 mil Irmãos em mais de 2.800 Lojas maçônicas, distribuídas por todo o território nacional. Além disso, no Brasil, nossa Obediência reconhece 27 Grandes Lojas e 24 Grandes Orientes estaduais autônomos, reunindo cerca de 240 mil maçons brasileiros regulares. As Oficinas do GOB praticam sete Ritos distintos, todos reconhecidos em diversos continentes, contribuindo para a diversidade da cultura e dos ensinamentos maçônicos.

Reconhecido pela **Grande Loja Unida da Inglaterra (GLUI)** desde os seus primórdios, o GOB hoje está em amizade com cerca de duas centenas de outras Obediências maçônicas em cinco continentes do planeta.

Link institucional para as Obediências estrangeiras reconhecidas pelo GOB:

gob.org.br/potencias-estrangeiras-reconhecidas/

O GOB também é filiado à **Confederação Maçônica Interamericana (CMI)**, fundada em 14 de abril de 1947 e que reúne 86 obediências maçônicas, distribuídas em 22 países das Américas e 04 do continente europeu.



Freemasons Hall, Sede da GLUI - Londres, Inglaterra



25ª Assembleia Geral da CMI, Março de 2020 - GOB, Brasília - DF

Destaca-se ainda a rede de Grandes Representantes, tanto os do GOB junto às Obediências maçônicas reconhecidas no exterior, como os destas Obediências, junto ao GOB, possuindo atribuições análogas às de diplomatas, cujo objetivo é aprimorar as relações fraternais entre as Obediências e auxiliar os Irmãos no território representado.

SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES

SITUAÇÕES EM QUE A SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS IRMÃOS:

- Manter contatos com outras Obediências maçônicas regulares no exterior;
- Obter carta de apresentação (requisito necessário para comprovar sua regularidade), ao visitar outra Obediência reconhecida no exterior;
- Necessitar de auxílio – ao alcance do GOB – quando de sua estada no exterior;
- Realizar estudos e/ou ampliar seus conhecimentos e experiências sobre a Franco-Maçonaria.

EQUIPE DA SGRME E CONTATOS



LUCAS FRANCISCO GALDEANO

Secretário-Geral

+55 61 99984-1911
exteriores@gob.org.br



GERALD KOPPE JUNIOR

Secretário-Geral Adjunto

+55 41 99997-2947
gkoppejr@gmail.com



SÉRGIO GROSSO

Secretário-Geral Adjunto

+55 11 99144-4343
s.grosso@globo.com



PAULO MONTEVERDE

Secretário-Geral Adjunto

+55 21 97253-5379
paulomonteverde12@gmail.com



RUY HALLACK DE ALMEIDA

Assessor Internacional do GMG

international@gob.org.br



CADMO SOARES GOMES

Assessor Internacional do GMG

cadmo.gomes@gmail.com



LUIS GUILHERME R. A. REZENDE

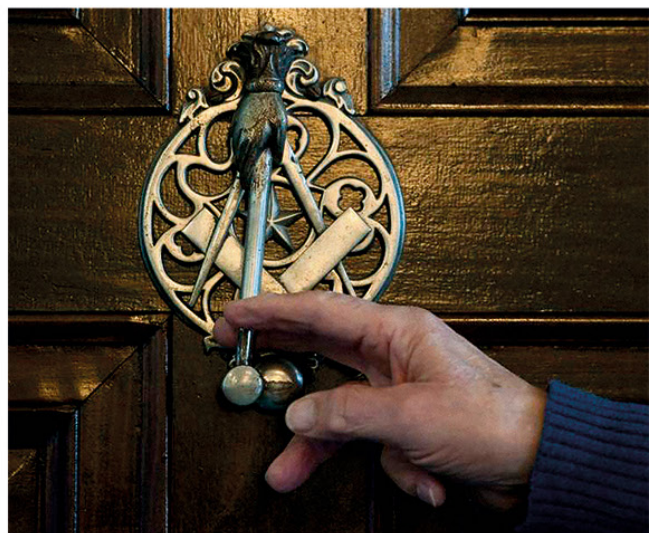
Assessor Internacional do GMG

+55 16 98149-5454
lugui.rezende@yahoo.com.br

ORIENTAÇÕES GERAIS E ETAPAS PARA VISITAÇÃO NO EXTERIOR

Muito embora sempre tenha sido propagado como um dos mais antigos costumes maçônicos, que é direito do maçom visitar e participar de sessões de qualquer Loja regular, é importante ressaltar, desde já, que esse direito não é um direito absoluto, podendo sofrer restrições conforme o regramento de cada jurisdição da Obediência maçônica visitada. Ou seja, o maçom não tem um direito garantido de visitar uma Loja da qual ele não é membro, mesmo estando regular e ativo. Hoje, pode-se dizer que a visitação maçônica é um privilégio do maçom que atenda a certas condições estabelecidas pela Obediência maçônica e Loja visitada. Embora cada Obediência maçônica tenha os seus próprios procedimentos, algumas condições são mais comuns e universalmente adotadas.

A mais importante destas condições é (I) a **REGULARIDADE E RECONHECIMENTO** entre as Obediências Maçônicas em questão. Assim, as únicas pessoas que uma Loja pode receber são aquelas que são **membros** de outra Loja, cuja Obediência é reconhecida pela sua própria.



Outra condição que pode existir na Obediência é (II) a **PRERROGATIVA DO VENERÁVEL MESTRE DA LOJA VISITADA**, pela qual se permite a este a possibilidade de restringir a participação de um visitante por determinados motivos relacionados à sua condição, reputação, conduta ou por questão de ordem dos trabalhos da Loja.

Ainda pode ser uma condição de visitação, (III) o **TIPO DE SESSÃO QUE A LOJA REALIZARÁ**. Por exemplo, se for uma sessão administrativa e não uma sessão ritualística, pode haver restrição para a participação do maçom visitante.

Em algumas jurisdições, pode ainda ser condição para visitar uma sessão de Loja, (IV) a **EXISTÊNCIA DE UM CONVITE POR PARTE DE UM MEMBRO DA LOJA VISITADA**. Este Irmão normalmente é considerado o garantidor da regularidade do Irmão visitante.

Registra-se também, que **em algumas jurisdições** de Obediências Maçônicas, **não é permitida a visita de Irmãos Aprendizes ou Companheiros**, restringindo-se essas apenas a Mestres Maçons.

A visita, entretanto, é definitivamente incentivada pelo GOB e acolhida em toda jurisdição regular e reconhecida. Um maçom regular, ativo e quite com sua Loja sempre encontrará hospitalidade e fraternidade maçônica em suas viagens.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ETAPAS PARA VISITAÇÃO NO EXTERIOR

(1ª) PRIMEIRA ETAPA: OBTER O GOB CARD INTERNACIONAL

Em 2018, a versão digital do “GOB International Card” – denominada “e-GOB card” – passou a ser a única cédula de identificação maçônica do GOB (CIM) oficial para verificação da regularidade maçônica do Irmão.

Todos os Irmãos do Grande Oriente do Brasil com acesso a smartphones podem baixar o aplicativo “e-GOB card”.

É muito simples! Para instalar o aplicativo "e-GOB card" [CLIQUE AQUI](#)



1

DIGITE O NÚMERO DO
SEU CIM

2

DIGITE O NÚMERO DO
SEU CPF

3

DIGITE A PALAVRA SEMESTRAL
(Válidas a última e a penúltima)

4

CLIQUE EM
ENTRAR

O GOB Card International é uma das credenciais que deve ser apresentada perante a Loja ou as autoridades da Obediência maçônica visitada.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ETAPAS PARA VISITAÇÃO NO EXTERIOR

(2ª) SEGUNDA ETAPA: VERIFICAR A EXISTÊNCIA, REGULARIDADE E RECONHECIMENTO DA MAÇONARIA NO PAÍS VISITADO



Antes de prosseguir com as demais etapas, é essencial que o Irmão **certifique-se que exista Maçonaria regular e reconhecida** no país a ser visitado.

Embora seja extremamente raro e sem constituir qualquer juízo a respeito dos motivos para tanto, alguns países não possuem a presença da Maçonaria no seu território.

Por outro lado, pode haver a existência de instituições maçônicas no país, porém nenhuma é considerada regular ou, se considerada regular, pode não ser reconhecida pelo GOB ou autorizada a intervisitação.

Há ainda a possibilidade de coexistir, no mesmo território, Obediências maçônicas não regulares ou reconhecidas, com Obediências maçônicas que são reconhecidas pelo GOB ou nas quais é autorizada a intervisitação.

Portanto, é **extremamente importante** essa **verificação e identificação**, a fim de que o Irmão visitante não tenha qualquer aborrecimento, frustração ou cometa alguma irregularidade maçônica.

Para tanto, o Irmão poderá verificar no site do GOB, consultar a Secretaria Geral, assim como conferir as indicações e informações fornecidas pelo GOB na *List of Lodges* da *Pantagraph Printing Stationery Company* ou em publicação que eventualmente venha substituí-la.



ORIENTAÇÕES GERAIS E ETAPAS PARA VISITAÇÃO NO EXTERIOR

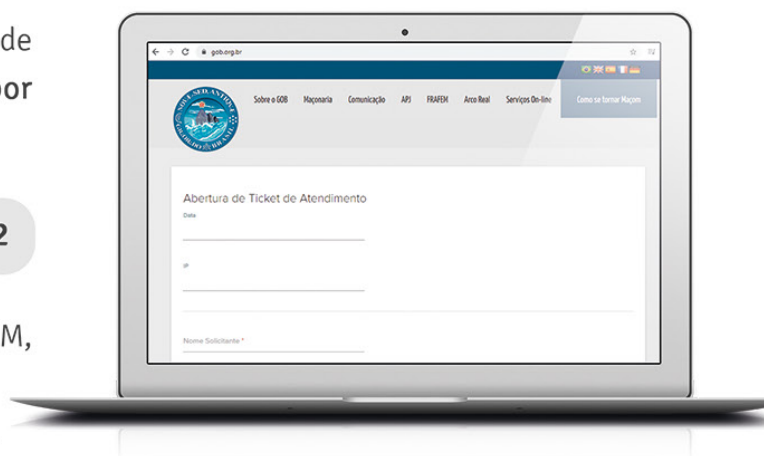
(3ª) TERCEIRA ETAPA: SOLICITAR CARTA DE APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA DE RELAÇÕES MAÇÔNICAS EXTERIORES

O GOB emite Carta de Apresentação APENAS para Maçons regulares (não para familiares do maçon), que deve ser apresentada pelo obreiro à Potência estrangeira visitada, junto com o GOB Card International.

A solicitação deve ser feita à Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores, **exclusivamente** por meio de atendimento digital.

newgobnet.gob.org.br/newcore/abeticatelp02

Para tanto, favor informar nome completo, CIM, condição de Mestre Instalado (se aplicável), cidade(s) e país(es) a ser(em) visitado(s) e período.



Devido à grande demanda, as solicitações devem ser feitas com antecedência mínima de 15 (quinze) dias da viagem. Favor não enviar nova solicitação (RA) se não houver solicitação de esclarecimentos, uma vez que há uma fila de atendimento.

A expedição de qualquer documento pela Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores para qualquer familiar, deve ser solicitada à Secretaria Geral, acompanhada de justificativas motivadas, pedido este que será analisado e decidido individualmente.

(4ª) QUARTA ETAPA: CONTATO COM A LOJA A SER VISITADA

Em algumas jurisdições de Obediências maçônicas (por exemplo, a Inglaterra), é costume que os visitantes recebam um convite de um membro da Loja. Mesmo em outros países onde essa prática não exista, **o ideal é que o visitante fale com algum membro da Loja a ser visitada com antecedência**, inclusive para confirmar se na data em que pretende visitar haverá uma sessão adequada para recepção de visitantes.

Se o Irmão não tiver uma Loja específica em mente, poderá, estando na cidade onde pretende visitar, buscar informações sobre Lojas que funcionam na sede da Obediência maçônica ou no imóvel onde funcionam Lojas, que geralmente têm uma secretaria que poderá auxiliar.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ETAPAS PARA VISITAÇÃO NO EXTERIOR

(5ª) QUINTA ETAPA: A VISITA

a) Pontualidade. Chegue cedo!

É essencial que você **chegue** à Loja escolhida pelo menos meia hora antes do início da sessão. Isso permitirá que você complete os eventuais procedimentos restantes para validar a sua visita, conforme será detalhado abaixo. Uma chegada tardia, além de ferir a ética e o protocolo maçônico, prejudicando a impressão que a Loja visitada terá de você, também poderá impedir sua visita.



b) Documento Civil;

Embora a sua exigência não seja comum para fins maçônicos, é importante que o Irmão visitante tenha consigo seu **passaporte** ou outro documento com efeito de atestar a verdadeira identidade de seu portador.

c) Conhecimento: Esteja preparado para ser examinado! Telhamento.

Tendo chegado à Loja que deseja visitar, a primeira tarefa do Irmão visitante é **avisar ao Irmão Cobridor de sua presença e apresentar-lhe as suas credenciais maçônicas**. Além disso, o Irmão viajante deve estar preparado para ser examinado quanto à sua qualidade maçônica (ser telhado). Tal exame pode ocorrer pelo Cobridor ou por comissão designada pelo Venerável Mestre.



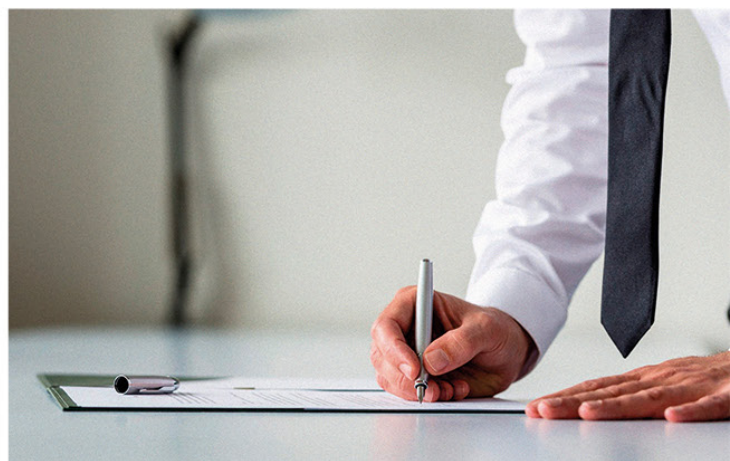
Os procedimentos de exame e reconhecimento maçônico variam em todo o mundo, mas o maçom familiarizado com as práticas maçônicas do GOB não deverá ter maiores dificuldades. De qualquer forma, sempre é aconselhável que leve seu próprio ritual, como indicação adicional de sua regularidade e demonstração da correição do modo de reconhecimento adotado. O exame, embora possa ser rigoroso, geralmente é informal, podendo cobrar aspectos de conhecimento maçônico não necessariamente ritualísticos, mas referentes ao nome e número da Loja e dados da Obediência do Irmão visitante.

ORIENTAÇÕES GERAIS E ETAPAS PARA VISITAÇÃO NO EXTERIOR

d) Livro de presença;

Geralmente haverá um livro de registro de presença de Irmãos visitantes. Deve-se lembrar de registrar que a Loja do visitante é do GOB, com número e cidade, se solicitados.

Muitas vezes será perguntado o “rank” do Irmão visitante (semelhante às faixas de recepção e tratamento do RGF). Embora não haja uma correspondência exata entre o sistema do GOB e o de outras Obediências maçônicas, o Mestre Instalado (e boa parte dos cargos na estrutura do GOB) será chamado de “Worshipful Brother - WB” (ou equivalente em outras línguas).



As autoridades maçônicas do GOB poderão pedir orientações específicas quanto à sua visita à Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores, mas o Irmão visitante, autoridade ou não, deve lembrar-se sempre que a forma de sua recepção depende da jurisdição da Obediência maçônica e da Loja visitada, sendo que **seu cargo poderá lhe valer tratamento diferenciado como cortesia, mas nunca como obrigação** da Loja. O Irmão visitante deverá aguardar orientação por parte do Oficial responsável na Loja visitada, para tomar assento na sessão.

e) Uso da palavra.



Embora geralmente haja previsão de uso da palavra em Loja pelos presentes, muitas vezes não faz parte dos usos e costumes do local que isso aconteça. **Se há um jantar depois da sessão**, por exemplo, os Irmãos visitantes, ou um deles em nome de todos, **pode ter um espaço dedicado para se manifestar.**

Sugere-se, assim, perguntar antes a algum Irmão da Loja como se deve proceder, lembrando de manter as suas palavras breves.

CONCLUSÃO

A **visitação maçônica** é, sem dúvida, um dos pilares da **Maçonaria**. No nível mais simples, é uma forma de ampliar os seus relacionamentos fraternais e estabelecer vínculos de companheirismo com Irmãos dos mais longínquos orientes.

Contudo, a **visitação maçônica**, em especial no exterior, pode oferecer muito mais. A **visitação** nos oferece oportunidades para a troca de ideias, de culturas, o compartilhamento de experiências e obtenção de uma compreensão melhor das cerimônias e dos rituais adotados.



Além disso, a **visitação** reforça aquelas experiências compartilhadas que transcendem o próprio **Maçom** e a sua **Loja**. Propicia-nos uma guia na nossa busca pessoal para a compreensão do significado da nossa caminhada dentro da **Ordem**.

Pela **visitação**, muitas vezes, seremos instigados a reinterpretar o nosso próprio entendimento da **Maçonaria**, causando profundas reflexões que nos levarão para a evolução de uma versão melhorada de nós

mesmos, expandindo as fronteiras da nossa própria consciência.

Por todas essas benesses é que, sinceramente, desejamos que este guia seja muito bem recebido e utilizado por todos os Irmãos do **Grande Oriente do Brasil** e que aproveitem as oportunidades que a vida venha a lhe oferecer para conhecer a **Maçonaria Regular** em todo o mundo.

Podem contar conosco!

REFERÊNCIAS

- GRANDE ORIENTE DO BRASIL. Brasília: GOB, 2021. Disponível em <www.gob.org.br>, acesso em 28/2/2021.
- HENDERSON, Ken. Guia do Maçom Viajante. trad. de J. Filardo. Disponível em <<https://bibliot3ca.com/viajando-como-agir/>>, acesso em 27/2/2021.
- Secretaria Geral de Relações Maçônicas Exteriores do Grande Oriente do Brasil. Equipe de trabalho.



Grande Oriente do Brasil

SGAS - Avenida W/5 - Quadra 913 - Conjunto H
70390-130 - Brasília - DF | www.gob.org.br